



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Adenovírus em Água de Superfície da Região do Vale do Rio dos Sinos, RS
Autor	SABRINA DA ROCHA
Orientador	FERNANDO ROSADO SPILKI
Instituição	UNIVERSIDADE FEEVALE

Vírus entéricos são considerados bons marcadores de poluição ambiental, são excretados em grandes quantidades nas fezes de humanos e animais infectados, e podem permanecer viáveis por longos períodos de tempo tanto no ambiente como no trato gastrointestinal. O consumo de água contaminada por vírus entéricos traz riscos à saúde humana, portanto é imprescindível avaliar a qualidade das matrizes ambientais e investigar a origem da contaminação do ambiente e desenvolver soluções para que amenizem o impacto antrópico. Este projeto avaliou a contaminação ambiental de origem fecal presente em amostras de água de arroios de quatro microbacias hidrográficas localizadas nos municípios de Campo Bom, Estância Velha, Novo Hamburgo e Portão, na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, no estado do Rio Grande do Sul através da detecção molecular de Adenovírus Humano (HAdV) em amostras bimestrais provenientes de águas nos Arroios: Estância Velha/Portão (Estância Velha e Portão), Schmidt (Campo Bom), Pampa e Luiz Rau (Novo Hamburgo), os quatro situam-se em regiões com grande concentração populacional e industrial e drenam grandes centros urbanos e todos possuem foz no Rio dos Sinos. No arroio Estância Velha/Portão as amostras foram coletas em 5 pontos diferentes, nos demais arroios foram coletados em quatro pontos, totalizando 17 amostras por coleta. Foram feitas 3 coletas em cada ponto com intervalo de 2 meses. A concentração das amostras foram feitas pelo método de adsorção-eluição descrito por Katayama et al., 2002, com modificações. A extração dos genomas virais foram realizadas através do kit de extração RTP® DNA/RNA Virus Mini Kit(Stratek). Para a detecção molecular foram realizadas reações em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR) com SYBR® Green, utilizando primer VTB2 HAdvC.. O resultado da primeira coleta identificou a presença de HAdV em todas as 17 amostras coletadas. Na segunda coleta 70,58% (12\17) das amostras continham HAdV sendo que 3 pontos do Arroio Estância Velha/Portão, 3 pontos do Arroio Pampa, 2 do Arroio Luiz Rau e todos os 4 pontos dos Arroios Schmidt foram positivos. Já na terceira coleta 76,47% (13\17) das amostras foram positivas, sendo que 2 do Arroio Estância Velha/Portão, 3 pontos do Arroio Pampa, todas os pontos dos Arroios Schmidt e Luiz Rau foram positivos. Esses resultados demonstram os efeitos deletérios na qualidade da água causados pela ação antrópica e advertem que medidas de controle da contaminação devem ser tomadas.